

71 - A CONTRIBUIÇÃO DA DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

PRISCILLA GONÇALVES DE AZEVEDO

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF

Campos dos Goytacazes – Rio de Janeiro – Brasil

prigoncalves78@gmail.com

INTRODUÇÃO

A dança na escola muitas vezes aparece apenas em épocas de eventos, muitas dessas vezes, é o profissional de Educação Física que elabora as apresentações e coreografias. Entretanto, a dança escolar pode ser trabalhada de forma interdisciplinar e inserida no currículo de várias disciplinas, principalmente Educação Física e Artes.

O tema corpo está presente não só no conteúdo de Educação Física e Artes, mas também nas aulas de Ciências e Biologia, por exemplo. A cultura corporal de movimento é parte exclusiva do currículo da Educação Física. A corporeidade provoca a condição de facilitar um “corpo” ao pensar, sentir, tomar decisões e se movimentar, despertando nos alunos o interesse, a satisfação, a criatividade, o ânimo e o bem-estar para compreender o corpo como parte de sua existência, que deverá ser respeitado e cuidado. Esta capacidade criativa de entender o humano, poderá ser um instrumento de trabalho do profissional de Educação Física como estratégia para melhor planejamento e desenvolvimento de suas aulas (CAMPOS; SANTOS, 2014).

OBJETIVO

O presente trabalho busca analisar a prática da dança na escola, nas aulas de Educação Física, possibilitando um trabalho por meio da cultura corporal, podendo contribuir para a valorização da disciplina. Logo, temos o objetivo de verificar se a dança, inserida no currículo das aulas de Educação Física, proporcionará o entendimento e a contribuição do seu ensino para o desenvolvimento das relações sociais entre os alunos.

METODOLOGIA

Como estratégia metodológica, o presente trabalho utilizou uma pesquisa qualitativa, por meio de uma revisão de literatura, através de artigos que dialogam sobre o assunto.

De acordo com Gil (2008), para desenvolver uma pesquisa bibliográfica, é necessário um material já elaborado, principalmente livros e artigos científicos. Seu principal benefício é permitir pesquisar dados em qualquer espaço, sem ter que ir ao encontro da busca direta dos dados.

RESULTADOS

A Educação Física e a Arte são disciplinas obrigatórias da Educação Básica segundo a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) 9.394 de 1996 (BRASIL, 2017). De acordo com o Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBDE, 2015) há uma visão multidisciplinar para a dança e a utilização do termo pela Educação Física. Entendendo que, historicamente, o tema dança foi abordado nas aulas de Educação Física, o que não impede sua abordagem por outros componentes curriculares. Ainda afirma o sistema CONFEF/CREFs encontra resistência entre

os professores de Educação Física, sobretudo na escola, e também dos professores de Educação Física que atuam na dança. Há um forte questionamento sobre a condução do debate para a área trabalhista e há o reconhecimento e a valorização sobre a atuação do profissional nas artes e na dança, mas compreende como necessária a perspectiva de trabalho do profissional de Educação Física.

Myskiw (2015), coordenador do grupo de trabalho do CBDE, reitera que a dança na Educação Física não é uma questão de disputa com a área da Dança nem de Artes, porém, uma parcela de constituição histórica da formação e atuação da área, sobretudo no âmbito educacional brasileiro em se tratando de escolas e universidades. Igualmente afirma que a proibição da presença da Dança nas aulas de Educação Física pode significar uma negação do acesso às experiências e conhecimentos para estudantes de todo o país. Ao contrário, estaríamos reduzindo o espaço da Dança, quando precisamos ampliar. A Dança na escola “não é limitada pelo fato de abordagens sobre a dança serem um conteúdo das práticas corporais rítmicas da área de conhecimento Educação Física, mas por não ter dentro da área de conhecimento das Artes ainda seu reconhecimento e legalidade determinados” (MYSKIW/CBCE, 2015, p. 24).

Falar sobre a dança no âmbito escolar ainda gera muitas discussões, pois a Dança está ligada a área de artes segundo a LDB (2017). Entretanto a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), traz a unidade temática “Danças” como um dos componentes da cultura corporal de movimento, fazendo parte também da disciplina de Educação Física. Como menciona a BNCC (2017):

A unidade temática Danças explora o conjunto das práticas corporais caracterizadas por movimentos rítmicos, organizados em passos e evoluções específicas, muitas vezes também integradas a coreografias. As danças podem ser realizadas de forma individual, em duplas ou em grupos, sendo essas duas últimas as formas mais comuns. Diferentes de outras práticas corporais rítmico-expressivas, elas se desenvolvem em codificações particulares, historicamente constituídas, que permitem identificar movimentos e ritmos musicais peculiares associados a cada uma delas (BRASIL, 2017, p. 218).

Para Sabino e Lody (2011), a valorização das experimentações corporais nas aulas de Educação Física, artes ou em um trabalho interdisciplinar, manifesta um aprendizado caracterizado pelo conhecimento de fatos, pessoas, eventos e memória, constituído por um fazer através de observações participativas vivenciadas por meio de coreografias organizadas. As qualidades dos movimentos poderão estar implícitas nas diferentes formas de expressão dos alunos, podendo compreender o processo de aprendizagem e desenvolvendo um potencial criativo, por meio da improvisação e da experimentação de novos movimentos, causando a descoberta de novas possibilidades de se comunicar com o corpo através da dança.

DISCUSSÕES

A partir da exposição midiática, as construções da imagem corporal podem influenciar na formação da autoimagem, principalmente entre os adolescentes. Há uma constante busca por modelos seguidos por uma sociedade, influenciando em modelos de família, beleza, status e desejos. Busca-se refletir sobre localizar como o adolescente concretiza a construção de sua corporeidade, viabilizando uma imagem corporal com base nas experiências afetivas, biológicas e estruturais, apontando uma identidade que representa o contato do sujeito e o mundo, ou seja, uma construção da imagem corporal por meio de vivências e não por estereótipos, marcando o lugar do sujeito no espaço de modo saudável (FROIS et. al., 2011).

Nessa perspectiva, a dança na escola deve estar atrelada ao resgate de valores socioculturais de um povo, pode ser capaz de desenvolver as habilidades e qualidades artísticas dos indivíduos, podendo também ser considerada uma atividade lúdica e de lazer. A dança proporciona, por meio dos seus movimentos, benefícios físicos, afetivos e cognitivos, podendo auxiliar na formação e o reconhecimento da identidade cultural do aluno, transformando-o em um cidadão mais crítico e reflexivo. O ensino da dança pode ser estratégico, gerando experiências, que podem transformar-se em valores, conceitos e habilidades físicas, transformando o processo de formação de identidades individuais e de diferentes grupos sociais (SOUZA, 2011).

A dança proporciona, por meio dos seus movimentos, benefícios físicos, afetivos e cognitivos, podendo auxiliar na formação e o reconhecimento da identidade cultural do aluno, transformando-o em um cidadão mais crítico e reflexivo. O ensino da dança pode ser estratégico, gerando experiências, que podem transformar-se em valores, conceitos e habilidades físicas, transformando o processo de formação de identidades individuais e de diferentes grupos sociais (IDEM).

Concepções sobre a Educação Física reconhecem que seu objetivo enquanto componente curricular é compreender, integrar e introduzir o aluno na cultura corporal de movimento, fazendo-o “produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir do jogo, do esporte, das atividades rítmicas e dança, das ginásticas e práticas de aptidão física, em benefício da qualidade da vida” (BETTI e ZULIANI, 2002, p.75).

Assim, os autores citados entendem que há propostas pedagógicas na área de dança educacional, que poderão possibilitar aos alunos a criação, a expressão corporal, a autonomia, a vivência e a problematização, compreendendo e ampliando seus conhecimentos sobre a realidade em que vivem, formando uma postura crítica.

CONCLUSÕES

O corpo traz, através de seus movimentos, uma bagagem corporal não só artística, mas também biológica e fisiológica. A Educação física vem como facilitador de um corpo que pensa, sente, toma decisões e se movimenta, despertando o interesse entre os alunos, possibilitando a satisfação, a criatividade, o ânimo e os bem-estar que deve ser respeitado.

A dança, como parte do currículo das aulas de Educação Física, poderá ser um instrumento de expressão e sentimentos, bem como de desenvolvimento corporal no processo ensino-aprendizagem.

A possibilidade de um trabalho interdisciplinar por meio da dança na escola, através de seus movimentos, pode se tornar um elemento facilitador da expressão corporal que ela produz.

Participar de atividades relacionadas a expressão da dança, poderá gerar oportunidade do grupo de se ajudar e socializar, corroborando o entendimento de identidade e coletividade, agregando valores sociais, sendo parte do currículo das aulas de Educação Física e Artes.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BETTI, Mauro; ZULIANI, Luiz Roberto. **Educação Física Escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte. 2002, 1(1):73-81. Disponível em:

<https://www.mackenzie.br/fileadmin/OLD/47/Graduacao/CCBS/Cursos/Educacao_Fisica/REM_EFE-1-1-2002/art6_edfis1n1.pdf> Acesso em: 20 nov. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>>. Acesso em: 15 nov. 2020.

_____. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições e Técnicas, 2017. 58p.

CAMPOS, Priscila Figueiredo; SANTOS, Marilane de Cássia Silva. **Corporeidade e Educação física: os corpos que queremos educar**. FIEP Bulletin. Vol. 84, Special Edition. Art. I, 2014. Disponível em: <<file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/4379-10729-1-SM.pdf>> Acesso em: 05 dez. 2020.

FROIS, Erica; MOREIRA, Jacqueline; STENGEL, Márcia. **Mídias e a imagem corporal na adolescência: o corpo em discussão**. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 16, n. 1, p. 71-77, jan./mar. 2011. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/pe/v16n1/a09v16n1.pdf>> Acesso em 07 out. 2020.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MYSKIW, Mauro. **Sobre a Dança na Base Curricular Comum (BNCC) da Educação Física Escolar Contribuições de Grupos de Trabalhos Temático (GTTs) do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte**. Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Dez, 2015. Disponível em: <http://www.cbce.org.br/upload/biblioteca/GTTS_DANCA_TEMA_EF_BASES_CURRICULARES_13_12_2015%20A.pdf> Acesso em: 22 nov. 2020.

SABINO, Jorge; LODY, Raul. **Danças de matriz africana: Antropologia do movimento**. Rio de Janeiro: Pallas, 2011.

SOUZA, Maria Inês Galvão. **O ensino da dança na escola: técnica ou criatividade?** Cadernos de formação RBCE, p.32-42, jan. 2011. Disponível em: <<http://revista.cbce.org.br/index.php/cadernos/article/view/1206>> Acesso em: 30 nov. 2020.

THE CONTRIBUTION OF DANCE IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION CLASSES

ABSTRACT:

In Physical Education, Arts and other subjects at school, we observe the various forms of bodily manifestations through dance. This work seeks to analyze the practice of dance at school, seeking to enhance the discipline of Physical Education and the context of dance at school. As a qualitative methodological strategy, the work is a literature review, from which we seek to analyze dance in the school space, highlighting its recognition as a Physical Education curriculum. In this perspective, we aim to verify whether dance, as an activity included in the curriculum of Physical Education classes, in particular, will provide and / or may favor the understanding and contribution of dance education for the development of social relations among students. The possibility of interdisciplinary work through dance at school, through its movements, can become a facilitator of the body expression it produces. Situations and experiences with the body may become symbols and emotions with actions, characterized by different rhythms, acquiring a respect with oneself and with the other. Participating in activities related to the expression of dance can generate opportunities for the group to help and socialize, corroborating the understanding of identity and collectivity, adding social values.

Key-words: Dance, Physical Education, School.

LA CONTRIBUCIÓN DE LA DANZA EN LAS CLASES DE EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR

RESUMEN:

En Educación Física, Artes y otras asignaturas en la escuela, observamos las diversas formas de manifestaciones corporales a través de la danza. Este trabajo busca analizar la práctica de la danza en la escuela, buscando potenciar la disciplina de la Educación Física y el contexto de la danza en la escuela. Como estrategia metodológica cualitativa, el trabajo es una revisión de la literatura, a partir de la cual se busca analizar la danza en el espacio escolar, destacando su reconocimiento como currículo de Educación Física. En esta perspectiva, buscamos verificar si la danza, como actividad incluida en el plan de estudios de las clases de Educación Física, en particular, proporcionará y / o puede favorecer la comprensión y contribución de la educación en danza para el desarrollo de las relaciones sociales entre los estudiantes. La posibilidad del trabajo interdisciplinario a través de la danza en la escuela, a través de sus movimientos, puede convertirse en un facilitador de la expresión corporal que produce. Las situaciones y vivencias con el cuerpo pueden convertirse en símbolos y emociones con acciones, caracterizadas por ritmos diferentes, adquiriendo un respeto con uno mismo y con el otro. La participación en actividades relacionadas con la expresión de la danza puede generar oportunidades para que el grupo ayude y socialice, corroborando la comprensión de la identidad y la colectividad, agregando valores sociales.

Palabras-clave: Danza, Educación Física, Colegio.

A CONTRIBUIÇÃO DA DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

RESUMO:

Nas aulas de Educação Física, Artes e outras disciplinas na escola, observamos as várias formas de manifestações corporais por meio da dança. Este trabalho busca analisar a prática da dança na escola, buscando a valorização da disciplina Educação Física e do contexto da dança na escola. Como estratégia metodológica qualitativa, o trabalho trata-se de uma revisão da literatura, das quais procuramos analisar a dança no espaço escolar, destacando seu reconhecimento enquanto currículo da Educação Física. Nessa perspectiva, temos como objetivo verificar se a dança, como atividade inserida no currículo das aulas de Educação Física, particularmente, proporcionará e/ou poderá favorecer o entendimento e a contribuição do ensino da dança para o desenvolvimento das relações sociais entre os alunos. A possibilidade de um trabalho interdisciplinar por meio da dança na escola, através de seus movimentos, pode se tornar um elemento facilitador da expressão corporal que ela produz. As situações e experiências com o corpo poderão se transformar em símbolos e emoções com ações, caracterizadas pelos diferentes ritmos, adquirindo um respeito com si mesmo e com o outro. Participar de atividades relacionadas a expressão da dança, poderá gerar oportunidade do grupo de se ajudar e socializar, corroborando o entendimento de identidade e coletividade, agregando valores sociais.

Palavras-chave: Dança, Educação Física, Escola.

“O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001”.